



Impresso Especial
 9912164994/2007-DR/BSB
 GEAP
 ...CORREIOS...

GEAP verticaliza assistência médica hospitalar no DF

Página 3

Informativo

da Rede

GEAP - Fundação de Seguridade Social - Ano 2 - nº 18
 Outubro/Novembro/Dezembro-2009

ANS arquiva 96% das reclamações contra a GEAP.....4

Atualizada a relação de medicamentos especiais...4

Dia D do Idoso alerta para o câncer

A Campanha aconteceu durante o mês de outubro. Com o tema “Alerta contra o câncer de pele”, o evento alertou que o maior tratamento contra o câncer de pele é a prevenção

Palestra sobre Câncer de Pele marcou o lançamento da Campanha Dia D do Idoso promovida pela GEAP. O evento aconteceu no dia 30 de setembro. A abertura foi presidida pela diretora executiva da Fundação Regina Parizi e assistida pelas Gerências Regionais por meio de videoconferência. A palestra foi proferida pela médica e professora Simone Karst Passos Soares.

“A campanha, além de preventiva, é mobilizadora. A palestra é somente o início dos debates que serão promovidos durante a campanha com relação aos impactos da doença para a saúde”, disse Regina.

Durante a conferência, a médica Simone Soares traçou aspectos gerais

do câncer de pele. Explicou sobre os tipos de cânceres de pele, fatores de riscos, tratamento e prevenção. A médica também atentou para o aumento mundial da doença e os cuidados com a exposição solar. Além do alerta sobre a importância do diagnóstico precoce da doença, os aspectos adoção de hábitos alimentares saudáveis e a busca da qualidade de vida foram amplamente debatidos.

A Campanha Dia D do Idoso aconteceu durante o mês de outubro. Com o tema “Alerta ao câncer de pele”, o evento alertou que o maior tratamento contra o câncer de pele é a prevenção. A programação contou com a realização de palestras, oficinas,



exibição de filmes, orientações médicas, atividades físicas e culturais, distribuição de brindes, e outros. A campanha foi executada pelas Gerências Regionais da GEAP, situadas em todo o país, com o apoio de parceiros.

Lançamento do livro Empreendedorismo, Trabalho e Qualidade de Vida na Terceira Idade



A GEAP – Fundação de Seguridade Social participou dos seminários de lançamento do livro Empreendedorismo, Trabalho e Qualidade de Vida na Terceira Idade. Em Brasília, o evento aconteceu no dia 29 de setembro, no Auditório da Confederação Nacional do Comércio do Distrito Federal. Além de celebrar o lançamento do livro, o seminário discutiu a importância do trabalho como

fator de inclusão social, prazer e realização profissional na terceira idade.

A obra conta com um capítulo produzido pela diretora executiva da GEAP. Com o título “Assistência à Saúde e a Qualidade de Vida na Terceira Idade”, o texto de Regina

Parizi traz uma nova abordagem sobre a importância e responsabilidade de indivíduo, sociedade e Estado, em conquistar uma vida mais autônoma e saudável na fase do envelhecimento. A temática proporciona informações e reflexões acerca dos desafios do envelhecimento no país, sobre a assistência à saúde dos idosos e a contribuição da GEAP com iniciativas que legitimam o empreendedorismo na terceira idade.

Organizado por Juarez Correia Barros Júnior, estudioso do tema, o livro Empreendedorismo, Trabalho e Qualidade de Vida na Terceira Idade é uma coletânea de artigos produzidos por uma equipe multidisciplinar de colaboradores e instituições que possuem atividades significativas na área, como programas de preparação para aposentadoria, para o envelhecimento saudável e de inclusão social. A publicação é resultado de cinco anos de debates realizados no Brasil sobre o assunto. Além do Distrito Federal, o seminário de lançamento do livro aconteceu em três Estados: Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo.

GEAP inicia projeto em hospital

O projeto piloto está sendo executado no Hospital Universitário da Universidade Católica de Brasília desde 2008.

A GEAP adotou a verticalização dos padrões e parâmetros de assistência médica hospitalar. A satisfação do cliente, governabilidade da rede e gerenciamento de custos são suas principais metas. A verticalização objetiva fidelizar a rede hospitalar com leitos cativos e gerenciar custos operacionais, por meio de um sistema de regulação na oferta de uma rede qualificada com atendimento diferenciado.

Investir e inovar rumo à qualidade dos serviços prestados aos seus assistidos. É com esse propósito que a GEAP – Fundação de Seguridade Social vem atuando durante seus 64 anos de existência. Ao longo desses anos, a Fundação não mede esforços em administrar planos de saúde, assistência social e previdência complementar com tecnologia de última geração, acompanhando mudanças de mercado, buscando praticidade, conforto, qualidade e cuidados diferenciados com a vida dos seus assistidos, aproximadamente 700 mil vidas.

Na prática, a fidelização da rede hospitalar acontece por meio da personalização de leitos cativos com a logomarca da GEAP, além do atendimento com profissionais da rede. Atualmente, 10 leitos cativos integram o projeto. Além de assegurar aos beneficiários a estabilidade na oferta qualificada de serviços na assistência médica, a verticalização também cria unidades de referência para atendimento em caráter de complementação dos Programas da Fundação e estabelece fluxo para redirecionamento dos assistidos, reduzindo custos com internações clínicas hospitalares. O projeto piloto está sendo executado no Hospital Universitário da Universidade Católica de Brasília desde 2008.



Foto: arquivo GEAP

No HUCB, a ala com os leitos cativos se encontra em pleno funcionamento

“A adoção da verticalização é o mais expressivo anseio da diretoria da GEAP em ofertar serviços de qualidade, serviços diferenciados de assistência médica hospitalar”, resume Sandro Cláudio de Azevedo, da GEMERC – Gerência de Mercado da GEAP.

Gerenciamento do projeto – Para o gerenciamento do projeto, a GEAP conta com o trabalho em conjunto entre as Gerências Regionais e equipe operacional de saúde, composta por profissionais da rede credenciada. Mesmo com suas particularidades, as competências atribuídas a cada gerência acontecem de forma compartilhada. É o caso, por exemplo, das atribuições delegadas às Gerências Regionais. Cada gerência é responsável por encaminhar cadastros e solicitações, controlar autorizações, monitorar e

realizar auditoria operativa, orientar prestadores, estabelecer fluxo de direcionamento dos beneficiários, fiscalizar o credenciamento do prestador, produção e envio de relatórios às demais gerências.

Os cuidados da GEAP na escolha e atuação do hospital verticalizado são reflexos do compromisso assumido pela Fundação com a qualidade de vida e bem-estar dos seus assistidos. O perfil do hospital prestador baseia-se no Código Civil, no Código de Defesa do Consumidor (Lei Federal 8.078/90), no Estatuto do Idoso, em Normas Técnico Administrativas da Diretoria Executiva da GEAP – com a finalidade de regular negociações e gerenciar o projeto –, localidade acessível e atendimento ético e humanizado.

Atualizada a relação de medicamentos

Agora, 11 produtos usados no tratamento de câncer passarão a ser fornecidos por meio da Central de Autorização

A GEAP – Fundação de Seguridade Social atualizou a tabela de medicamentos especiais. Agora, 11 produtos usados no tratamento de câncer passarão a ser atendidos por meio da Central de Autorização. Antes eram fornecidos por meio do Programa de Auxílio Financeiro para Aquisição de Medicamentos Especiais. Criado em 1995, esse programa continua em andamento e faculta ao assistido o reembolso de 50% do valor do medicamento, desde que esteja em uma lista pré-definida pela GEAP.

Na nova modalidade, foi alterado o procedimento para a concessão do benefício, sendo obrigatório que o paciente seja atendido por uma clínica

de oncologia credenciada pela GEAP. Quando o médico prescrever o medicamento, o prestador solicitará a liberação da central da GEAP.

Os pacientes que já usam os medicamentos, graças ao auxílio financeiro, podem escolher entre continuar desta forma ou então optar pela nova modalidade, recebendo os remédios por meio de clínica credenciada.

Ao optar pela clínica credenciada, o paciente pagará apenas o valor da participação, conforme o previsto em seu plano de saúde. Isso vai representar uma economia para o assistido, pois o auxílio financeiro cobre apenas 50% do preço dos produtos. A atualização da tabela de medicamentos é uma boa

notícia, pois, além de contar com produtos cujo fornecimento não é obrigatório por lei (são medicamentos de uso oral), os assistidos passarão a pagar menos pelo benefício.

Confira a relação dos medicamentos:

Nome farmacológico	Nome comercial
Melfalano (injetável)	Alkeran
Anastrozol	Arimidex
Bicatulamida	Casodex
Daunorrubicina	Daunoblastina
Estramustina	Emcyt
Letrozol	Femara
Ciclofosfamida (injetável)	Genuxal/ Enduxan
Mitotano	Lisodren
Acetato de Leuprolida	Lupron
Temozolomida	Temodal
Capecitabina	Xeloda

ANS arquiva 96% das reclamações

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) arquivou 96% das reclamações sobre negativas de cobertura relativas aos planos de saúde oferecidos pela GEAP. De janeiro a junho, foram registradas 69 NIPs (Notificações de Investigação Preliminar), das quais 66 foram arquivadas devido à solução da queixa. As NIPs são originadas a partir da apresentação de denúncias de negativa de cobertura junto à Central de Relacionamento da ANS ou nos escritórios da agência.

As três NIPs que permanecem em análise pela ANS referem-se a pedidos de cobertura que não constam do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde em vigor desde 2 de abril de 2008 – ou seja, não há

obrigação de que estejam entre os procedimentos oferecidos nos planos de saúde da Fundação.

De acordo com o site da ANS, “o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde é a referência de cobertura mínima obrigatória para cada segmentação de planos de saúde (ambulatorial, hospitalar com ou sem obstetrícia e plano referência) contratada pelo consumidor. Sua lógica é voltada para a cobertura e não para o pagamento, e, além disso, define para cada procedimento as segmentações de planos de saúde que devem ou não cobri-lo”.

Somente uma reclamação foi registrada em março e outras duas em abril. Em janeiro, fevereiro, maio e junho todas as reclamações foram

arquivadas. A maioria das queixas foi causada por desconhecimento dos beneficiários.

No último dia 24, a agência divulgou o Índice de Reclamações sobre operadoras de saúde, no qual a GEAP aparece em 15º lugar, com um acumulado no ano de 2,51 por 10 mil assistidos. Esse dado não leva em conta as reclamações arquivadas, pois, em nota técnica, a ANS afirma: “Mesmo que a reclamação não dê origem a processo administrativo contra a Operadora ou que tenha sido corrigida a irregularidade apontada em eventual processo administrativo instaurado a partir de uma reclamação, ela continua fazendo parte do cálculo do Índice enquanto for referente ao período analisado”.

ANS nº: 323080